

INFORME EPIDEMIOLÓGICO DA GRIPE

www.saude.mg.gov.br/gripe

07/04/2016

Gripe

A Gripe é uma doença infecciosa causada pelo vírus Influenza e acomete as vias respiratórias. Entre os sintomas, é comum o aparecimento de espirro, coriza, tosse, febre alta, dor de cabeça e prostração. A transmissão da gripe ocorre, geralmente, por secreção e pela inalação de partículas de saliva infectada em suspensão no ar. Por isso, para se prevenir contra a gripe, é muito importante mudar alguns hábitos como, por exemplo, lavar a mão com mais frequência e levar o antebraço à boca ao espirrar ou tossir.

A Influenza ocorre durante todo o ano, mas é mais frequente no outono e no inverno, quando as temperaturas caem, principalmente no Sul e Sudeste do País. Algumas pessoas, como idosos, crianças, gestantes e pessoas com alguma comorbidade, possuem um risco maior de desenvolver complicações. **Muita gente não sabe, mas a gripe pode ser causada pelos vírus Influenza A, B e C. Os vírus A e B apresentam maior importância clínica.** Estima-se que, em média, as cepas A causem 75% das infecções, mas em algumas temporadas, ocorre predomínio das cepas B.

Os tipos A e B sofrem frequentes mutações e são responsáveis pelas epidemias sazonais, também por doenças respiratórias com duração de quatro a seis semanas e que, frequentemente, são associadas com o aumento das taxas de hospitalização e morte por pneumonia. Já o tipo C causa problemas respiratórios leves e infecta humanos, cachorros e porcos.

Dúvidas frequentes e outras informações sobre cuidados e prevenção da gripe estão disponíveis no site: www.saude.mg.gov.br/gripe

Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)

Na sua grande maioria, os casos de gripe são leves e se resolvem espontaneamente sem sequelas ou complicações. Entretanto, nos grupos mais vulneráveis, o caso pode se complicar e gerar outras doenças graves; daí a importância de uma vigilância ativa nesse público. Sendo assim, **é de notificação compulsória os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)** causada por influenza e a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais realiza um estudo epidemiológico da frequência de casos e óbitos segundo a identificação do vírus Influenza no estado.

Tabela 1: Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)
Frequência de casos e óbitos segundo a classificação final, Minas Gerais, 2016 ¹

Class. Final	Casos		Óbitos	
	N	%	N	%
SRAG por Influenza	23	8,4	7	25,0
SRAG por outros agentes etiológicos	6	2,2	1	3,6
SRAG por outros vírus respiratórios	2	0,7	1	3,6
SRAG com resultado não detectável	36	13,2	6	21,4
SRAG aguardando resultado	117	42,9	4	14,3
SRAG sem coleta	89	32,6	9	32,1
TOTAL	273	100,0	28	100,0

SRAG por Influenza

Em 2016, até o momento (07/04/2016) foram confirmados **23 casos** de Síndrome Respiratória Aguda Grave por Influenza. Do total de casos e óbitos, percebe-se a **predominância do vírus Influenza A não subtipado** e, em seguida, do Influenza A(H1N1)pdm09.

Tabela2: Síndrome Respiratória Aguda por Influenza						
Frequência de casos e óbitos segundo a identificação do vírus influenza, Minas Gerais						
Vírus Influenza	2014		2015		2016¹	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
Influenza B	27	2	19	3	4	2
Influenza A(H1N1)pdm09	33	17	6	2	10	2
Influenza A/H1 sazonal	1	0	0	0	0	0
Influenza A/H3 sazonal	88	14	63	9	0	0
Influenza A não subtipado	12	2	2	1	9	3
Influenza A/H3N2v	0	0	0	0	0	0
Outro subtipo de Influenza A	0	0	0	0	0	0
TOTAL	161	35	90	15	23	7

Fonte: SINAN Influenza on line

(1) Dados parciais sujeitos a alteração/revisão (atualização em: 07/04/2016)

Distribuição dos óbitos

Em 2016, foram confirmados 7 óbitos por Síndrome Respiratória Aguda por Influenza. Abaixo, a frequência de óbitos por município, segundo a identificação do vírus:

Influenza A (H1N1): Frutal (2)

Influenza A não subtipado: Guaxupé (1); Ribeirão das Neves (1); Santa Luzia (1)

Influenza B: Astolfo Dutra (1); Outros Estados (1)